

Num. I.

*Partes do Arquivo da
Câmara Municipal*

de GAZETA Lisbon.

Junho 16 de 1855.

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Janeiro de 1730.

B A R B A R I A.

Salè 30. de Setembro.



Constancia com que os moradores de Fez tem persistido ha tantos mezes na sua defensa, não sómente tem causado admiracão aos mesmos sitiadores; mas infundido animo a todos os que seguem o seu partido, para procurarem extinguir as forças dos Negros, que em serviço de Muley Abdalla tem apertado o sitio quanto he possível; pretendendo se lhes entreguem, à discripção os sitiados; e estes não só pela opposição, mas pelo medo se mostram obstinados de maneira na sua teima, que desconfiando da firmeza do seu Governador, elegeram outro de tam reconhecido zelo, e de animo tam resolutos, que não quer admitir proposição alguma de Muley Abdalla, em quanto os Negros forem os executores das suas ordens, e quasi como desesperados da vida determinam vendella muy cara aos seus contrarios. O Reyno de Fez declarando-se tambem contra Muley Abdalla, se poz todo em armas, e marchou hum grande numero dos seus moradores para se juntar com outra grande quantidade de gente das montanhas, que estava em campo, e se incorporaram todos com hum grosso de Arabes, fazendo juntos até 150U. homens, ainda que outras relações contam até 200U. Era o seu projecto ir apresentar batalla

ao exercito dos Negros para os obrigar a levantar o sitio , e livrar o Paiz de todos os roubos, e hostilidades que comettem ; mas tomãram o caminho de *Salè* para lhes embarassarem a communicação dos Comboys, que recebem daquella Cidade , e lhes impossibilitarem a subsistencia. Os Negros prevendo o danno que deste designio lhes resultava , deixando huma parte do seu exercito continuando o cerco de Féz, marchãram com a outra a buscar os Brancos (que assim se denominam estes pretendidos defensores da liberdade da Patria) e encontrando-se em hum sitio distante cinco legoas de *Salè* vieram às mãos. Os Brancos foraõ os primeiros que começãram o conflito, e o continuãram tam ardentemente, que esteve quasi declarada pela sua parte a vitoria , mas sobrevindo a noyte se retirãram huns, e outros aos seus acampamentos. Os sitiados aproveitando-se da oportunidade de ver tam diminuida a força dos sitiantes, fizeram (pendente a acção) huma vigorosa saida; e depois de haverem morto hum grande numero de inimigos, e posto em confusão o arrayal todo, se fizeram tambem senhores de huma parte da sua artilharia. Espera-se por momentos a noticia de huma batalha geral, e quizeramos que fosse decisiva para se acabarem com qualquer dos partidos que ficar totalmente destroçado, as continuas calamidades que nos faz padecer esta guerra civil. *Salè* se acha em huma grande consternação, não deixando sair, nem entrar ninguem, cuidando muyto na conservação dos mantimentos, e trabalhando de dia, e de noyte em fazer defensaveis as suas fortificaçoens. As portas estam sempre fechadas, e com boa guarda, porque se receya que qualquer dos dous partidos a apanhe de sobre-salto, e a saquee. Os Brancos, e os Arabes seguem a mesma parcialidade ; e prezumem de se acharem em estado de extinguir os Negros. Estes se acham favorecidos de Muley Abdalla; mas todo o Paiz está contra elles, e toda a Mauritania em estado deploravel.

I T A L I A.

Napoles 1. de Novembro.

DAS 20. Tartanas , que o nosso Magistrado mandou ao Levante a carregar de trigo, chegãram já hum destes dias cinco; e começou logo a diminuir o preço do pam , que tinha sobido a huma grande carestia, por haver sido este anno muyto má a colheita; em cuja consideração se concedeu aos rendeiros dos dominios Reaes huma nova moratoria para pagarem o que saõ obrigados a dar a Sua Magestade Imperial em virtude da sua arrematação. Tambem as Tartanas em que se embarcãram a semana passada as Tropas Imperiaes, destinadas a render as que se achãram de guarnição nas praças maritimas deste Reyno, e da Toscana, estam retidas neste porto pela oppo-

oposição do vento, que ha dias reyna, acompanhado de huma con-
ua chuva. A semana passada pegou o fogo em hum armazem de
lvora, que tinha em sua casa o Principe de *Santo Marino*, que por
e accidente perdeu metade do seu palacio, e sinco, ou seis criados.
Marquez de *la Roca* tomou posse do seu novo emprego de Re-
nte do Conselho Collateral.

Florença 5. de Novembro.

O Gram Duque de Toscana depois de assistir a varios Conselhos
de Estado resolveu accrescentar mais 400. homens ao numero
s suas Tropas, para o que se mandaram fazer as levas necessarias.
tambem proveu quatro governos que se achavam vagos, e ordenou,
e se esteja com huma vigilancia muy exacta na guarda da costa, e
façam todas as mais prevençoens convenientes para se poder em-
raçar qualquer desembarque, que se possa intentar fazer nas suas
rras. O Capitam de hum navio Inglez, que chegou à Bahia de
eorne com trigo, que carregou em *Thejalonica*, refere, que sem em-
rgo da prohibiçam tam apertada que ha para se não deixar sair
go, ou outro genero de grão para os Paizes Estrangeiros, elle o
nseguiu por meyo de hum presente que fizera ao *Agá* Comman-
nte da Cidade. Por cartas de Bolonha se tem a noticia de haver
egado sexta feira passada do Piemonte àquella Cidade o novo
rdeal *Ferreri*, que devia continuar a sua viagem para Roma; po-
m que se entendia que não faria a sua entrada publica naquella
ria; por se haver reparado, que nam era decente à modestia de hum
eligioso Mendicante a vaidade do triumpho.

Escreve-se de Milam haverse recebido ordem da Corte de Vienna
ra se encherem de todo o genero de mantimentos, e munições
guerra os armazens daquelle Ducado, e do de Mantua; e que as
opas Imperiaes que ha na Italia, serám reforçadas com outros
egimentos que se mandaõ vir dos Paizes hereditarios, com que
ntro de poucos mezes se poderà formar naquelles dous Estados
um exercito de trinta mil homens, e que brevemente se esperavam
gumas reclutas.

Veneza 19. de Novembro.

I Avendo acabado a sua quarentena o Conde de Schuylembur-
go General das Tropas desta Republica deu conta no Senado
Estado em que deixou as praças do Levante que este Veraõ foy
itar. Domingo fez *Zacharias Vallarezo* a revista de sinco Compa-
ias de Infantaria, e de hum grande numero de reclutas destinadas
ra os Regimentos da Republica, que estam de guarnição na Dal-
cia, e no Levante.

As ultimas Cartas que se receberam de *Constantinopla* nos dizem
que

que a composição das differenças que ha entre o Gram Senhor, e o Czar de Moscovia estava em termos de se concluir; porém que Sua Alteza Ottomana recuzava entrar em hum novo Tratado de alliança que Sultam *Eschreff* lhe havia mandado propor, querendo esperar primeiro o successo que tem o Principe *Thamas* na empresa do sitio de *Hispahan*. Tambem acrescentam que o Gram Visir fizera presente aos Ministros Estrangeiros de hum exemplar de cada livro, dos que se tem impresso na nova impressão do Serralho; que na Biblioteca do Graõ Senhor se escolherão os mais antigos manuscritos que nella se conservam ha muytos seculos, para dar huma edição completa ao publico; e que o Moufti se não opoem já a esta empreza, reconhecendo ser util à Nação Turca.

H E L V E C I A.

Schashausen 20. de Novembro.

DEpois de haverem os Cantões escrito a El Rey Christianissimo dandolhe o parabem do nascimento do Delphin seu filho, de que lhes havia participado a noticia por carta, lhes escreveo o Marquez de Bonac Embayxador de Sua Magestade Christianissima nestes Paizes, a seguinte.

Magnificos Senhores.

REcebi a Carta que tomastes o trabalho de escreverme no primeyro de Outubro com a resposta que fizestes à que recbestes del Rey meu Amo, escrita em 4. de Setembro com a noticia do nascimento do Delphin meu Senhor. As expressoens que nella faeis do vosso affecto à pessoa de Sua Magestade Christianissima, e ao seu Reyno, são taes como se podia esperar de hũa amizade tam antiga, e cultivada com tanto cuydado, por serviços reciprocos, e não interpolados; o que me faz esperar, que depois de haveres testemunhado o vosso gosto por huma carta, que foy summamente agradavel a Sua Magestade, querereis vir testemunhar tambem a minha alegria, assistindo pelos vossos Deputados às demonstraçoens publicas que pertende fazer a 29. do corrente nesta Cidade de Solor; e se vos agradasseis tambem, Magnificos Senhores, de os instruir ao mesmo tempo para se explicarem mais claramente do que ainda tendes feito sobre a materia do discurso que fiz na Dieta da legitimação, e sobre o que reterei no mesmo particular na Carta que escrevi aos vossos Deputados, que assistirão em Bade: na Dieta seguinte ficaria eu com a esperanza de que poderiamos dar algum movimento a hum negocio de tanta estimação para França, e para vós, como he a renovação de huma alliança geral, e lançar os fundamentos a esta negociação. Solor 5. de Novembro de 1729. Duffon de Bonac.

Hã grandes differenças no Cantam de Zug, entre a Regencia, e os Communs por pretenderem estes ser informados exactamente do conteudo nos Tratados concluidos com a Coroa de França, assim
amigos

5
nigos como modernos; e o grande Balio deste Cantão para os
contentar escreveu ao Burgo-Mestre de *Zurick* pedindo a copia dos
Tratados, mas respondeo-lhe, que esta sorte de papeis se não
communicavam de Cantam a Cantam.

A L E M A N H A.

Venna 19. de Novembro.

O Emperador assistio a 14. a hum Conselho de Estado, e a 16.
a outro; e neste ultimo tomou posse do emprego de Confe-
reiro de Estado actual o Conde *Segismundo de la Tour, e Valsasina*; e
y declarado tambem por Conselheiro intimo actual de Estado *D.
Figuell Imperiali* Principe de Franca-Villa, grande de Hespanha da
primeira classe, e chefe da familia *Imperiali*. Antehontem foy Sua
Majestade Imperial divertir-se em *Gainforn* em huma montaria de
valis. Passou a noyte em *Baaden* no Mosteyro dos Religiosos de S.
Gostinho, e hontem voltou ao Palacio desta Cidade, onde hoje
per fer dia de Santa Isabel se celebrou a festa do nome da Senhora
Imperatriz reynante com muita magnificencia. O Duque de Lore-
(segundo se escreve de *Neubaus* em Bohemia) chegou àquella Vil-
a 11. do corrente, e foy recebido pelo Magistrado, e Cidadãos
em honras extraordinarias, e a 12. continuou a viagem para os
Estados, donde se aviza, que se fazem grandes aprestos em *Lu-
ville* para o receberem.

Os despachos de hum Correyo extraordinario que chegou de
oscou, deram occasião a hum grande Conselho, à saída do qual
logo despachado, e levou instrucçoens novas para o Conde de
atisslau, Embayxador do Emperador na Ruffia para propor, cõn-
me se assegura, huma alliança mais estreita entre as duas Cortes.
Escreve-se de Constantinopla, que o filho primogenito do Graõ
Vir está ajustado a casar com huma filha do Graõ Senhor, com a
messa de que depois da morte de seu pay lhe succederà no cargo
Gram Visir, e que a filha unica deste mesmo Ministro se recebeo
n o novo Bachà do Cairo, que lhe dà em dote em joyas, e outros
s o valor de dous milhoens de Ducados (que fazem 8. de cruza-
Portuguezes.) Tambem se accrescenta que o *Kaimakan* havia
gurado a os Ministros de França, e Inglaterra, que o Gram Senhor
tanto caso da amizade dos Reys seus Amos, que em sua confide-
ão consente em reduzir os Direitos da entrada à fórma antiga;
avizos das Fronteiras de Turquia nos dizem, que os Janizaros
este Veraõ trabalhãram nas fortificaçoens de *Nizza, e Vidino*,
ixando-se muitas vezes de que os constrangiam ao trabalho co-
escravos sem lhes darem por isso hum soldo proporcionado; e
podendo conseguir nenhuma satisfacão se sublevãram declara-
damente

damente; e depois de haverem acutilado muytos dos seus Commandantes se espalharam por varias partes: Que os Bachas daquellas duas fortalezas para os fazerem voltar aos seus corpos, foram obrigados a mandar-lhes algumas bolças de 500. escudos cada huma, além do seu soldo ordinario, e que sobre a promessa que se lhes fez de que os não contrangerião mais a trabalhar, e que os que se fossem apresentar voluntariamente, teriam 20. *Aspre* por dia, se recolheram as mesmas fortalezas.

Fez o Emperador mercè ao Conde de *Kobentzel* seu Camareyro mór de huma das terras que em Hungria estavam devolutas à Camara Imperial pelas ultimas revoluçoens daquelle Reyno; deixando-lhe a escolha, e elle, segundo dizem, escolheu a de *Salenkemen*. Depois que o Conde *Alexandre Papini* Ministro Plenipotenciario do Duque de *Guastalla* recebeu do Conselho Aulico do Imperio em 24. do mez passado, a investidura do Principado de *Bozzolo*, do Marquezado de *Hostiano*, do Condado de *Pomponesco*, e dos Senhorios de *Comessagio*, *Rivarolo*, e *São Martinho in Insula* em nome de seu Amo, recebeu tambem a 14. do corrente a invittidura dos dous Ducados de *Guastalla*, e *Sabionetta* da mesma mão do Emperador, sentado no seu Trono, e com as ceremonias em tal caso costumadas.

Dresda 21. de Novembro.

NEsta Corte se acha hum famoso estatuario chamado *Vinache*, no qual trabalha em huma grande estatua equestre, que hade representar El Rey, e terá dez covados de altura desde o alto da cabeça até a ferradura do cavallo em que hade estar montado, e hade ficar collocada sobre a ponte desta Cidade, o q̄ contribuirá a fazella hũa das magnificas de Europa. Sua Magestade acompanhado de muytos Senhores da sua Corte foy a 14. do corrente ver o modello no jardim do palacio das Artes, onde antigamente foy o Laranjal, e todos ficaram tão satisfeitos da obra, que se lhe deu ordem para a vazar em bronze.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Novembro.

ANte hontem chegou hum Expresso do Conde de *Waldgrave* Embaixador desta Coroa em Vienna, cujos despachos se não divulgaraõ. As naos de guerra, que estam em *Plymouth*, e *Coatam*, e que devem partir brevemente para andar de guarda nas costas deste Reyno, foram reduzidas, como tambem as q̄ estam em *Portsmouth*, as equipagões ordinarias das naos de guarda colta, que são 100. homens nas da terceira ordem, e 80. nas da quarta; o que faz em todas as naos huma reduçãõ de perto de 40. marinheiros, que todos foram pagos, e despedidos. A semana passada

affinou

ou Sua Magestade 10. patentes para outras tantas naos de guerra que a Companhia da India manda aos mares do Oriente para dar aos pyratas. Hum destes dias se fez na Alfandega declaração de 71U416. onças de prata, que a mesma Companhia manda por socio para a India. As doencas que reynam extraordinariamente na Cidade, tem levado neste Outono hum grande numero de gente se observa, que exceptuado o anno de 1727. em que morrerão 1000. pessoas em huma semana, nunca depois da peste morreu tanta gente agora. A penultima semana houve 908. defuntos, que forão mais que na precedente, e nesta ultima houve de mais 85 por chegaraõ a 993. entre os quaes se contam 267. de febres. 219. de vultuosens, a mayor parte crianças, 209. ethicos. 59. de bexigas, e mais de doencas ordinarias. O Principe de Nassau-Dietz Stadholder de Frisia, e Groningue, que aqui se esperava de Hollanda em deste mez, não virá antes da Primavera proxima, e esta noticia fez retardar as preparaçoes que se faziaõ para a promoçãõ dos Cavalleiros da Ordem da Jarreteira, em que ha quatro lugares, e se destinaõ para o Principe de Galles, para o Principe de Helmo, e para os Condes de Grantham, e Chesterfield.

F R A N C, A. Paris 3. de Dezembro.

O Rey Christianissimo continua as suas viagens de Versalhes a Rambulhet, para se divertir com o exercicio da caça naquelle campo. A semana passada chegou hum Expresso de Sevilha com a novidade nova de se haverem ajustado a 3. de Novembro as differenças com Hespanha, e que a 6. deviam assinar o Trattado os Ministros de França, Inglaterra, e Hollanda com os Plenipotenciarios da Magestade Catholica. A 30. chegou outro de Sevilha, do qual se portio a 17. com a noticia de que no mesmo dia pelas onze horas da tarde a Rainha de Hespanha com feliz successo deu a luz a hum Princeza mais àquelle Reyno, que fora bautizada no mesmo dia com os nomes de Maria Antonia Fernanda.

Escreve-se de Tripoli, que havendo chegado àquelle porto hum Frances, depois da ratificaçãõ do Trattado de paz feito entre a Coroa, e aquella Regencia, forão alguns mercadores delle maltratados por particulares do Paiz, de que o Consul se queixou ao Consulado, pedindo-lhe satisfacão; mas que não podendo descobrir-se os culpados, e fazer mais exactas diligencias que se fizeram, os autores do insulto, para satisfazer os mercadores queixozos lhes mandou entregar por fórma de satisfacão hum grande numero de escravos de diferentes Naçoes. O Barão Gueda Enviado extraordinario del Rey de Suecia, teve huma audiencia particular del Rey no seu Cabido, e foi conduzido pelo Introdutor dos Embaixadores, e deu a Sua Magestade

Magestade em nome delRey seu Amo os parabens do nascimento do Delphin, sobre cujo assumpto fez hum discurso eloquentissimo na lingua Latina nas Escolas exteriores de Sorbona, e na presença dos Presidentes, e Conselheiros do Parlamento, *Monf. Coffin*, antigo Reitor da Universidade de Pariz, e principal do Collegio de Beauvais.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Janeiro.

S Abbado ultimo dia do anno de 1729 se cantou com a solemnidade, e concurso costumado na Igreja da Casa professa da Companhia de Jesus o *Te Deum Laudamus*, em acção de graças, por todas as mercês, e beneficios, que Deos nosso Senhor nos concedeo no discurso d'elle. No Domingo foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras ao sitio da Cotovia visitar a Igreja da Casa do Noviciado da Companhia de Jesus. Na segunda feira foy a Rainha nossa Senhora ao Campo pequeno ver o Senhor Infante D. Carlos.

A Miguel Carlos de Tavora quinto Conde de S. Vicente nasceu no sitio de nossa Senhora dos Olivaez, onde ao presente vive, hum filho primogenito.

Bautizaram-se juntos o filho do Conde da Ribeira grande, e a filha do Marquez de Tavora, fazendo esta função o Illustrissimo Henrique Vicente de Tavora seu tio, Thesoureyro mór da Santa Igreja Patriarcal.

Faleceu no ultimo dia do anno passado a Senhora D. Catharina Maria de Tavora, Baroneza da Ilha grande, mulher do Barão Antonio de Souza de Macedo, filha que foy de Manoel Ferreyra Deça, Senhor da antiga casa de Cavaleiros. Foy sepultada no magnifico jazigo da sua Casa no Mosteyro de Nossa Senhora de Jesus dos Religiosos Terceiros, onde a 2. do corrente se lhe fez Officio solenne com assistencia da Nobreza.

Faleceu tambem em idade de 74. annos o Padre Manoel de Oliveira da Companhia de Jesus, Religioso de muytas letras, e grande capacidade, Confessor do Senhor Infante D. Carlos; e o havia sido já da Senhora Princeza de Asturias.

Pegou o fogo no Palacio do Conde de Soure, mas pela preça com que se procurou atalhar o incendio, só padeceo huma parte da sala.

Terça feira de noyte por hum infeliz accidente, se queymou dentro no porto desta Cidade, huma fragata de guerra, chamada nossa Senhora da Victoria de 64. peças, que actualmente tinha vindo de correr a Costa à ordem do Capitão de mar, e guerra João Guilherme Hartly.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Comtod.as as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Janeiro de 1730.

R U S S I A.

Moscon 1. de Novembro.

Epou de ouvidos varios pareceres dos seus Ministros, tomou o nosso Emperador a resoluçam de fixar a sua residencia nesta Cidade, cabeça antiga dos seus Estados; tanto por poderem chegar mais promptas as suas ordens ás Conquistas feitas na Persia, que se dezejam conservar, como por ser mais facil governar os seus Povos, residindo no centro dos seus Estados (onde està situada) do que na extremadura delles. Para se não negligenciarem os estabelecimentos de Petrisburgo, fica aquella Cidade sendo cabeça do governo das Provincias cedidas pela Coroa de Suecia; nas quaes para sua conservação se ficaram entretendo perto de 40U. homens de Tropas pagas. Tambem o Tribunal do Almirantado de Petrisburgo ficará sendo cabeça de toda a marinha do Imperio. Tem-se resolvido fazer huma refundição geral de todas as moedas nacionaes, e de todas as Estrangeiras que correm nestes Estados. A Princeza Isabel tia do Emperador, o acompanha agora em todas as viagens que faz. Sua Magestade Imperial acrescentou agora 40. pessas à Corte desta Princeza, pondo-lhe hum Mordomo mór, hum Gram Marechal, hum Estribeiro mór, hum Marechal da Corte, varios gentishomens da Camara, e outros

B

gentis-

gentishomens, e Damas de honor. Ao mesmo tempo lhe acrescentou tambem o dominio, dando-lhe varias terras para engrossarem mais as suas rendas; e alem disto lhe fez presente de cinco coches magnificos aparelhados com os cavallos necessarios para a sua condução. Tambem acrescentou 50U. patacas de renda à pensão que lograva a *Cezarina Ottokefa Federowna* sua avò; de quem se diz, que sairá do Mosteiro em que se acha para assistir algumas semanas no Palacio *Kremelin*. O General *Weisbach* que estava governando as armas na *Ukrania*, não só impedio as invazões dos Tartaros naquella Provincia, e fez recolher a ella varias familias, que se tinhaõ retirado da obediencia do Emperador para o territorio Turco, mas fez construir cinco fortes consideraveis naquella fronteira, com que a deixa segura, e respeitada. Sua Magestade Imperial em consideração destes serviços o fez Governador general daquella Provincia, e das mais adjacentes, com huma pensão de 16U. patacas por anno; e dizem que tambem lhe fez mercè de hum territorio de 22. *versjes* de extenção com o titulo de Conde. O Duque de Liria Embayxador extraordinario de Hespanha se acha muy doente, e se queixa do ar do Paiz, com o qual se não acomoda a sua constituição. O Emperador lhe fez hum presente de dous forros de peles de preço, e o mesmo fez aos mais Ministros estrangeiros que aqui assistem. As ultimas noticias, que se receberam de Constantinopla por hum Expresso, foram de grande satisfação e gosto desta Corte; porque, conforme se assegura, não só o Gram Senhor não mostra desprazer com o ultimo Tratado concluido entre Sua Magestade, e *Eschereff* Regente da Perfia; mas dizem que mandará aqui brevemente hum Embayxador.

Parrisburgo 12. de Novembro.

AS Cartas ultimas de Moscou nos dizem, que o Emperador gosta muyto da Musica; e que acrescentou mais 46 Musicos aos que já tinha. Que ordenara se levasse para huma Casa de Campo, que dista 25. leguas daquella Cidade, tudo o que he necessario para fazer huma Corte completa. Chegou tambem ordem de Sua Magestade Imperial Russiana para se fabricarem quarteis no districto do Almirantado, e ao longo das muralhas desta Cidade para apontar nelles os Soldados, e Marinheiros, e impedir deste modo que não sayam a horas indevidas; por se suspeitar que são elles os que tem cometido varios roubos de noyte (de algum tempo a esta parte) assim nas casas, como nas ruas. O estrangeiro, que os tempos passados deu hum arbitrio à Regencia, para segurar os Diques desde *Cronslot* até esta Cidade, contra as tempestades mais violentas, por meyo de hum Canal, e de algumas *clusas*, havendo feito aprovar

Moscou o seu projecto, voltou aqui com ordem de Sua Magesta-
 Imperial, para depois de hum exame conveniente a fazer execu-
 e que o General de Munick lhe forneça a gente, e os materiaes
 cessarios. Em consequencia destas ordens nomeou a Academia
 sciencias alguns Deputados para examinarem, se o canal que elle
 propoem fazer para executar o dito projecto, fazendo cair nelle, e
 ebrar as suas forças as aguas do mar, se pôde fazer sem perigo, e
 meçarãm por visitar o terreno, para verem se conforme o projecto
 pôde fabricar nelle o canal intentado, e se as aguas que correrem
 as eclusas não destruíram mais os Diques. Como aqui começou
 a gelar, e tem caído neve, se mandou ordem ao Governador de
 vel para empregar os Paizanos de seis leguas ao redor daquelle
 lade em cortar os carvalhos mayores que acharem, e os conduzi-
 n durante o gelo a dous sitios já marcados na sua visinhança, que
 querem segurar com alguns Fortes. Chegou de Finlandia Mons.
Wuwalow, General de batalha, e Commandante de *Wyburgo*. Tam-
 m aqui se acha ha hum mez o Duque de Finlandia, que veyo
 eixarse ao General Conde de Munick, de que as Tropas Russia-
 s que estam em quartéis na Kurlandia, arruinão com as suas ve-
 ções os habitantes daquelle Ducado, e a pedir-lhe queira man-
 retirar delle ao menos metade.

P O L O N I A.

Varsovia 23. de Novembro.

O Arcebispo Primaz deste Reyno partio para *Lowitz*, onde deter-
 mina residir até o tempo das conferencias que se hamde fazer
 m os Ministros estrangeyros. Chegou o Conde de *Rutowski* de
 esda, onde foy conduzir o primeiro batalhaõ de grandes Grana-
 ros. A 10. do corrente partiraõ daqui 53. caens de caça que El Rey
 nda de presente ao Czar de Moscovia. A 16. se começou a ver
 te Paiz hum *Phenomeno* extraordinario que patecia huma espe-
 de Cometa, e começou a mostrar-se em sóma de huma coluna
 lente, que lançava huma claridade tam viva como hum relam-
 go. Fez o seu curso de Oriente para o Occidente, cercado de
 muitas estrellas muy brilhantes. Todo o Reyno se acha em huma
 ande tranquillidade, sem haver alguma demonstração de des-
 contentamento depois que se rompeu a Dieta geral.

S U E C I A.

Stockholmo 23. de Novembro.

O Esde o tempo do Grande Gustavo Adolfo senão tem vislo as
 forças deste Reyno tam vigorosas como ao presente. As de
 terra constam de 46U. homens de boas Tropas. As do mar consistem
 36. naos de guerra de linha, além das fragatas, e Galés. O Almi-
 rante

rante Taube, que tinha ordem para não conceder mais licenças aos Marinheiros, e mandar recolher os que andavam ausentes, a teve agora para ter prompto hum numero sufficiente, para pôr doze naos de guerra no mar, tanto que se julgar necessario, e Mons. *Lieben* Director General da Marinha partio para Carlescroon a dar calor a este apresto. Hum destes dias recebeu a Corte hum Postilhaõ de Inglaterra com despachos importantes, mandados pelos General *Diermer* Ministro do Landgrave de Haffia-Cassel naquelle Reyno.

D I N A M A R C A.

Copenhague 26. de Novembro.

EL Rey assistio a 21. do corrente a hum Conselho privado. Mons. de Ribbeck Ministro da Prussia continua as suas conferencias com os de Sua Magestade, e dizem que trabalha por concluir hum Trattado de Comércio entre as duas Cortes; do que outras que pretendiaõ o mesmo se acham muy ciozas. Ordenou-se ao destacamento das Tropas Dinamarquezas, que está na Holsacia, no territorio de *Ploen* sirva de guardas ao Duque deste titulo em quanto elle o julgar conveniente; e que as Tropas, que occupam as entradas do territorio de Hamburgo, deixem passar livremente os mantimentos, e mais generos do que os camponezes do Paiz de Holsacia necessitaõ para a sua subsistencia. Mons. *Classen* Secretario da Princeza *Luisa Hedwigia* foy nomeado para Commissario de mantimentos.

A L E M A N H A.

Vienna 26. de Novembro.

CHegou o Principe de Furstenberg Commissario principal do Emperador na Dieta do Imperio, e deu conta a Sua Mag. Imperial de tudo o que se passou em Ratisbona no tempo q̄ alli assistio, e as razoes, que lhe impediram o executar as suas imperiaes ordens no que toca à satisfacão das queixas, e mais negocios concernentes ao Imperio; sendo a principal, que a mayor parte dos Ministros da Dieta não tinham as instrucçoens necessarias para se conformarem com as intençoens de Sua Magestade Cesarea. Chegou hum Correyo de Presburgo despachado pelo Conde de Kinsky Commissario principal do Emperador na Dieta de Hungria com avizo de q̄ os Estados daquelle Reyno depois de muytas difficuldades, vieraõ a consentir em tudo o que o Emperador queria; e que brevemente se separavam. Os Estados de Austria se devem ajuntar depois da manhãa; e dizem, que as proposiçoens do Emperador seraõ este anno mais fortes que nos passados. Os Ministros de S. Mag. Imp. estiveram a 23. em conferencia para deliberar se convinha adiantar com vigor o estabelecimento do Comércio em *Trieste*, e em *Fiume*, ou abandonar este designio. Dividiram-se os pareceres. Os que sustentavam

am que se devia largar, allegavam que este estabelecimento pedia
 ommas consideraveis ; que o lucro que se havia de tirar dellas, era
 incerto ; e que as conjunturas do tempo não eraõ favoraveis a seme-
 nante projecto. Fazem-se frequentes conferencias no Paço sobre
 os despachos do ultimo Correyo do Conde de Konigseck sem se po-
 der penetrar nada da materia. Só se diz que esta Corte tem tomado
 muyto bem todas as medidas que lhe parecem convenientes na pre-
 sente occurrencia. Chegou de Italia o Principe Henrique de Haffia-
 Darmstadt, Governador do Ducado de Mantua. Mandam-se levan-
 tar assim nesta Cidade, como nos Paizes hereditarios da Casa de
 Austria, e nas Cidades livres do Imperio 1400. homens de reclutas
 para completar as Tropas do Emperador, além de mais alguns mil
 homens de novas levas com que Sua Magestade Imperial pretende
 augmentar por prevençãõ o numero dellas. Tem-se mandado estar
 promptos a marchar no mez de Março para Italia, muytos Regimẽ-
 tos dos que estam em *Bohemia*, e em *Silezia*. Mandou-se ordem aos
 Estados de Austria, para procurarem tudo o necessario às reclutas
 que hamde passar pelo seu Paiz. Dizem que no caso que haja na
 Italia algum rompimento, se formatà naquella Provincia hum po-
 deroso exercito que serà Governado pelo Principe Eugenio de Sa-
 voya. Não se descuyda tambem esta Corte de prevenir o necessario
 na Hungria ; pois a 21. se mandaraõ partir muytos barcos, que esta-
 vam carregados com bombas, balas, e outras muniçoens de guerra
 para os armazens das praças daquella fronteira. Corre a voz, que
 o Conde de *Waldgrave* Embayxador del Rey da Grãa Bretanha par-
 tirà brevemente, daqui para se recolher a Londres. Mons. de *Linden*
 Coronel Commandante do Regimento do Principe Eugenio, foy
 promovido a General de batalha, e se lhe deu hum Regimento.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Dezembro.

Ante-hontem houve hum grande Conselho no Palacio de *St.*
Jayme, no qual se resolveu, que o Parlamento ficasse proro-
 gado novamente ; em cuja conformidade havendo-se ajuntado hon-
 tem nas duas Camaras respectivas, em virtude da precedente proro-
 gação, se separou logo ; mas tornarse-haõ a ajuntar a 24. de Janeiro
 proximo para dar principio às suas sessões, e cuydar nos negocios
 da Nação. Tambem Sua Magestade no referido Conselho ordenou,
 que a convocação do Clero, que estava prorogada para 9. deste
 mez, ficasse deferida para 3. de Fevereiro. Hontem se passãram or-
 demens para se reformarem as tres companhias, que se augmentaram
 nos oytto Regimentos de Dragoens ; as duas que se augmentaraõ nos
 2. Regimentos de Infantaria, e 10. homẽs em cada huma das ou-
 tras

tras Companhias de Infantaria, e Dragoens; cuja reforma chega a perto de 6U. homens; de forte que não fição em pè mais que 17U. 050. que he o mesmo numero que havia antes da ultima augmentação. Esta noticia foy recebida dos povos com grande alvoroço; porque a tem por consequencia da conclusão de huma paz, e da esperanças de se diminuir à Nação huma parte da contribuição publica. Para acodir ao discomodo de muytos Soldados dos que se despedem das Tropas, se passáraõ ao mesmo tempo ordens, para se levantar hum consideravel numero de novas reclutas para as Colonias, em cujo augmento se começa agora a cuydar mais. A semana passada se manifestáraõ na casa do Tribunal dos mantimentos, junto à Torre, 600. boys e 2U. 400. porcos, em *Portsmouth* 100. boys, e 1U. porcos, e em *Plymouth* 300. boys, e 1U. 500. porcos, para prover de carne as naos de guerra de Sua Magestade.

Havendo-se observado, que saem todos os annos deste Reyno perto de 500U. libras esterlinas (que fazem reduzidas à moeda Portugueza perto de quatro milhoens e meyo de cruzados) para se empregarem em rendas que se mandaõ vir de Flandres; resolveu a Rainha não trazer daqui por diante senão as que se fabricaõ em Inglaterra, para dar exemplo às Damas, e Senhoras da Corte; e desde 27. do mez passado começou Sua Magestade com toda a familia Real a fazer moda dellas. Sesta feira da semana passada se manifestáraõ mais na Alfandega 913U. 596. onças de prata, que a Companhia da India Oriental manda por negocio para aquelle Paiz; e a 28. se manifestaram mais 90U. onças de prata, e 9U. de ouro, que se mandáraõ para Hollanda. O Coronel Stanhope que esteve por Embayxador na Corte de Hespanha, está feito Barão, e Par da Grãa Bretanha. Falleceu o Conde de Londondery Governador das Ilhas de Sotavento em *Nexis* a 23. de Setembro passado, depois de huma doença de quatro mezes. O numero dos mortos diminuiu esta semana 210. porque não houve mais que 783.

F R A N C A.

Pariz 10. de Dezembro.

O Fogo de arteificio, que se tinha preparado no terreiro do Paço de Versailles, em demonstração do gosto do nascimento do Delphin, pela direcção do Duque de Mortemart primeyro gentil homem da Camara del Rey, se executou a 5. do corrente. A perspectiva era huma das mais especiozas que nunca se viuõ em semelhantes festas. Deu'elle principio logo à entrada da noyte com huma illuminação em que se soube dar graos de luz tam proporcionados aos differentes objectos que alli se representavam, que da Camara del Rey donde Suas Magestades acompanhadas de toda a Corte

rao o fogo, todas as partes da decoraçãõ daquelle maquina pa-
õ reunidas em hum mesmo painel, e formavaõ hum magnifico
táculo. Pelas oyto horas da noite começou o fogo pela descar-
e hum grande numero de bombas, ou recamaras, que aqui cha-
bocetas, e depois se representou o artificio. A promptidam com
tudo se executou, e a prodigiõsa quantidade de foguetes que
aõ a hum mesmo tempo, naõ deixaraõ nada que dezejar aos
instantes. Os Embaxadores, e os Ministros Estrangeiros virãõ
agradavel festejo da galaria pequena do quarto del Rey. Tem
tam extraordinarias as festas que se tem feito ainda nas Villas
distantes do Reyno, que Sua Magestade por evitar esta dema-
despeza aos seus povos mandou por hum Edito circular prohi-
s. Tem-se adiantado muyto a obra de alimpar o porto da Ro-
la. Os Payfanos que se fizeraõ vir de varias partes para trabalhar
anal de Picardia em lugar dos soldados q se mandaraõ entrar em
teis de inverno atè a Primavera proxima, com que senaõ tem
ido hum só instante no adiantamento deste Canal, de cuja obra
a agora a ser director Mons. Couvay.

As Cartas de Luneville dizem que o Duque de Lorena era espe-
o naquella Cidade a 25. ou 28. do mez passado, e que por todo
mez de Janeiro virá a Versalhes fazer omenagem a El Rey pelo
cado de Bar.

6. do corrente faleceu nesta Cidade em idade de 83. annos Car-
Augusto de Matignon Conde de Gacè Marechal de França Go-
rador, e Tenente General por El Rey do Paiz de Aulnis, e da Ci-
e, e governo da Rochella. No fim do mez passado houve hum
ndio em Vandreuve (huma grande Villa da Provincia de
mpanha) em que arderam 40. propriedades de casas sem se po-
salvar dellas cousa alguma. Escreve-se de Rohan com carta
7. de Novembro que toda a gente concorre a ver a filha de hum
cador chamado Rathienville de idade de 12. annos, que dizem
r enfeitigada por hum modo tam extravagante que se lhe ouvem
tro no seu corpo ladrar hum caõ, mear hum gato, e falar hum
agayo. Tambem se assegura que havendo sido ferido ha 17. an-
o Marquez de Rothelin de hum tiro de mosquete, lhe sahio ha
cos dias da chaga por soporaçãõ hum pedaço do anel de huma
vinha que a violencia da bala levou comfigo.

H E S P A N H A.

Madrid 27. de Dezembro.

As Cartas de Sevilha nos trazem as gostozas noticias de que os
Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes,
infantas permanecem com perfeita disposiçãõ naquella Cidade, e
que

que no Domingo 18. deste mez dia de N. Senhora da Espectação se celebrou o nome da Princeza com repique geral dos sinos, luminarias na torre da Giralda, e as mais demõstrações costumadas, e houve beijação no Alcaçar, e de tarde huma grande musica de vozes, e instrumentos no quarto de S. A. onde foy muy numerozo, e luido o concurso. No dia seguinte 19. se celebraram os annos del-Rey com as mesmas circuntancias, e tambem com este plausivel motivo houve outra Musica no quarto da Princeza.

A semana passada faleceraõ nesta Villa em idade de 50. annos D. Francisco Orozco Manrique de Lara, Marquez de Mortàra, e de Olias. Em idade de 56. D. Antonio Manoel de Texeda Marquez de Gallegos, Contador mor do Conselho de Ordens; e de idade de 73. D. Sebastiam Garcia Romero do Conselho Real de Castella.

P O R T U G A L Lisboa 12. de Janeiro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Principe com o Senhor Infante D. Antonio foraõ dia de Reys em publico à Santa Igreja Patriarchal, onde Sua Magestade fez a offerta costumada.

Na segunda feira por ser dia de S. Juliam Martyr foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja dedicada ao mesmo Santo, e na terça foraõ com o Senhor Infante D. Pedro ao Campo grande, e ouviraõ Missa na Igreja dos Santos Reys, onde as foy esperar o Principe nosso Senhor, e dalli foraõ ver a quinta do Senhor Patriarca, e a de D. Luis da Silveira Vedor da sua Casa, depois do que foraõ jantar com o Senhor Infante D. Carlos ao Campo pequeno, e de tarde se andaraõ divertindo a cavallo.

Hoje quinta feira se faz a abertura do decimo anno da Academia Real da Historia, e darà principio à Sessão com hum discurso o Marquez de Alegrete Fernão Teles da Silva que por sorte sahio o primeyro Director.

Na segunda feira das onze para a meya noyte deu à luz huma filha, a Senhora Condessa do Vimieiro, no sitio de Caparica na Quinta de feu pay D. Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora.

Entraram no porto desta Cidade no discurço do anno passado de 1729. quinhentos, e trinta e quatro navios de Commercio; a saber 301. Inglezes, em que entraõ os Paquebotes, 54. Francezes, 52. Holandezes 16. Hespãnhoes 11. Suecos 8. Imperiaes 10. Hamburguezes 6. Dinamarquezes 3. Maltezes. 2. de Genova 1. de Veneza, outro de Lubeck, e 71. Portuguezes das Conquistas, e portos deste Reyno.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 19. de Janeiro de 1730.

B A R B A R I A. *Salè 29. de Outubro.*

Retirados do conflicto os Brancos sem a ventagem que pretendiam, descançaraõ algũs dias nas montanhas do trabalho da peleija; mas delezozos do vencimento tornaram a decer buscando os Negros, que ainda continuavaõ em sitiar Fez. Naõ lhes aproveitou o valor com que os investiraõ; porque a falta da disciplina os poz logo em desordem, e successivamente em fugida com grande perda. Reconhecendo já impossivel a execuçaõ do seu designio; e receando que estimulados os inimigos puzessem a ferro, e a fogo toda a montanha, cuydaram em previnirse, mandandolhes offerecer a paz. Para este effeito recorreraõ à mediaçaõ de alguns Eremitas, a que neste Paiz daõ o titulo de *Santoens*, e se espera, que por este meyo se possa conseguir brevemente a tranquillidade porque todos suspiram. Os moradores de Fez vendo já impossivel a assistencia dos Brancos, duas vezes à sua vista destrossados, resolveram renderse a *Muley Abdalah* por capitulaçaõ, e se tem nomeado de ambas as partes Commissarios para ajustarem as condiçoens. As cartas de *Santa Cruz* nos dizem, que toda a Provincia de Cabo de *Guer* se acha em huma absoluta Anarchia, por naõ haver quem cuyde no governo della; mas que se conservou pacificamente em quanto alli naõ chegou hum certo *Santaõ*, que naquelles districtos tinha grangeado hum grande nome; o qual aconse-

lhou aos moradores de Santa Cruz, que para se conservarem em amizade com os seus vizinhos deviam repartir com elles os rendimentos da Alfandega daquelle porto. Assim se ajustou debaixo de varias condições com os Povos de *Messaguena, Outeinan, Ben Aitamer*, e *Ouir*; mas mudando depois de dictame o mesmo Santam, disse ser peccado dar a estrangeiros parte das rendas da Cidade; e deu ordem para que todos fasssem della, o que se executou immediatamente. Depois ordenou que o dinheyro que rendesse a Alfandega se empregasse em polvora, e bala para os Soldados de Santa Cruz, e em cevada para a Cavallaria, a fim de se deffenderem contra os Christãos, que sem duvida virião fazer hum desembarque naquelle porto, aproveitando-se da confuzão, e desordens que causavam neste Reyno as guerras civis. Despedido da Cidade o Santaõ concorreram a ella os Povos, que de antes cobravaõ parte das referidas rendas, e vinham buscar a que lhes tocava. Negou selhes, e deu-se por tam offendido da negação, o de *Ben Aitamer* que feito cabeça dos mais daclarou a guerra a Santa Cruz. Chamou o Magistrado por huma Carta aos *Howares*, que vivem de roubos nas Campinas de *Suz* para virem assistir à sua deffensa; e vieram elles promptamente em numero de 500. de cavallo, que incorporados com as Tropas da Cidade marcharaõ em busca dos inimigos. Vencidos depois de algumas escaramussas, em que houve muitos mortos, e feridos, foram os lugares de *Tamrat, Ouir*, e outros vizinhos entregues ao saque. Custou este bom successo a Santa Cruz o valor de hum grandioso presente, que se fez aos *Howares*; mas resultou desta generozidade, ficarem elles amigos deste Povo, e acharem-se livres de perigo os caminhos de *Haba* que ategora infestavam. Dizem que huma das proposições, que faz a Cidade de Fèz a Muley Abdallah, he que lhe de por Bachà, e Governador a *Hamden Rouffy* seu sogro, pessoa principal por nascimento, e de grande poder; porèm este se excusa, temendo o natural revoltoso de seus moradores, que já nas guerras de *Muley Hamet Deby*, lhe mataraõ ao Bachà *Ben Ally* seu irmão, que naquelle tempo a governava. O projecto dos Montanhezes unidos com os Arabes era que vencidos, e afugentados os Negros, e Muley Abdallah, elegeriam para Rey huma pessoa de merecimento, que não fosse da geração dos Xerifes.

I T A L I A. *Napoles 15. de Novembro.*

AS Tartanas em que foy embarcada a Infanteria Alemã destinada a mudar as guarniçoens das praças, que o Emperador possui na Italia, padeceraõ na sua viagem extraordinaria tormenta, e de sorte que foy huma obrigada a dar à costa na Ilha de *Argentina*. A tempestade, que a 22. do mez de Setembro houye em *Cosenza* Cidade

de Episcopal, e populosa de Calabria, foy mais consideravel do que ao principio se referio; porque enchendo os rios *Basento*, e *Crathis* que a circundam, e passando as aguas os marachoës levãrãõ comfigo a ponte de Santa Maria, e inundãrãõ o Paiz, desfurendo todas as granjas, destruindo quanto nellas se guardava, abatendo 38. casas, e sepultando nas areyas 123. pessoas, àlem de outras muytas que perecerãõ nos campos, a que se não pode saber o numero. A vindima dos vinhos ligeiros foy este anno tam abundante neste Reyno, que não custa ao presente hum barril mais que seis carlinos. Os Cavalheros das duas Calabrias, não tendo já onde os recolher, deraõ à gente da sua Abeguarria permissãõ para vindimarem para si as uvas que ficãrãõ nas vinhas. O azeyte foy tambem em grande quantidade: fo a colheita de pão foy menos que mediocre; e assim foy prohibida pelo governo a extraçãõ delle com rigorosissimas penas; e se tem dado ordens para se mandar vir dos Paizes estrangeiros a quantidade proporcionada à falta.

Florença 29. de Novembro.

EM 31. do mez passado se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas o anniversario do Gram Principe Fernando, a que assistio a Grãa Princeza *Violante de Baviera* sua mulher, que depois deu hum magnifico jantar a todos os Sacerdotes, que neste dia disseram Missas de *Requiem* pela sua Alma. A Princeza *Leonar Gonzaga* tem tomado a resoluçãõ de ir a Vienna, quando o Agente que tem naquella Corte não consiga do Emperador a revogaçãõ de hum Decreto do Conselho Aulico, com data do primeiro de Setembro passado, pelo qual Sua Magestade Imperial nomeya para Regentes do Ducado de *Gnastalla* os Ministros, e Conselheiros do Duque, irmão desta Princeza, no caso que elle venha a falecer sem filhos Varoens; o que ella pretende ser huma injustiça manifesta, por ser ella a unica pessoa que tem Direito para lhe succeder nos seus Estados. A Electriz Palatina viuva sahio a semana passada do Mosteiro das Damas do Bom repouso, onde esteve algum tempo retirada. O Principe de Saxonia Gotha, que assistio muyto tempo nesta Corte, partio já para Alemanha muy satisfeyto das grandes honras que aqui se lhe fizeram. O Duque de Atri partio para Roma, e o Nuncio do Papa sahio tambem desta Corte *incognito*, tomando o pretexto de ir a *Ancona* falar ao Cardeal *Lambertini*. Aqui se publica, que passarãõ brevemente por estes Estados para o Porto de Hercules, 100. Alemaens, e não falta quem receye, que ficarãõ neste Paiz, com o pretexto de o quererem defender. A 13. se administrou o Santo Baupstimo com muytas ceremonias na Igreja de S. Joam a hum Judeo de 30. annos de idade, natural de Hollanda; onde seu pay vive estabelecido,

e muyto rico, e por constar que tinha em Leorne effeitos muyto consideraveis, se lhe mandaraõ logo por em sequestro para segurar a subsistencia deste filho.

Escreve-se de *Senna* haver corrido aquella Cidade risco de perecer por meyo de huma tempestade que durou a 29. do mez passado desde as 6. horas da tarde até a meya noyte, caindo mais de 40. rayos em varias partes, de que ficaram destruidas muytas casas; e de *Placencia* se aviza, que a cheya do rio *Pó* alagou mais de 40. geiras de terra semeadas nas suas visinhanças. Em *Porto Ferrajo* Cidade maritima da Ilha de *Elba*, pertencente ao *Gran Duque*, houve na noyte de 4. para 5. deste mez hum terrivel furacaõ acompanhado de relampagos, e trovoens, que fez gravissima perda, e poz em notavel consternaçaõ os seus habitantes. Cahio hum rayo no armazem, que fica junto a Plataforma no angulo do primeiro Falcaõ, e logo immediatamente se viram voar pelos ares quantidade de granadas, barris de polvora, e outras materias combustiveis. A este accidente succedeu outro mais infeliz. Cahio outro rayo em huma rua estreita cheia de armazens de feno, debayxo dos quaes havia outros de polvora bombardeyra, e pegando em cima o fogo, se communicou abayxo, e voou tudo. Ao mesmo tempo rebentaraõ quatro bombas, e dando os pedaços por toda a Cidade cahio hum na camara do Provedor que pezou 19. libras, mas não lhe fez mal. Crescia o danno sem remedio, porque ninguem com o medo das balas, e pedaços de bombas, e granadas, que voavaõ por toda a parte se atrevia a acudir ao incendio. A chuva era tam grossa que parecia hum diluvio; o vento violentissimo, os relampagos continuos, e assim contribuia tudo para se não poder atalhar o danno, em quanto durou a tempestade. Pareceu milagre, que não voasse toda a praça, e Cidadella; e consistio toda a sua fortuna em não chegar o fogo ao Armazem Real, donde se podia communicar logo aos outros, que estavam cheyos de polvora grossa; mas huma das cousas mais notaveis de successo taõ perigoso, e tam horrivel, foy não haver perecido nelle pessoa alguma; nem ainda quando acabados os effeitos do furacaõ, concorreu o povo em bandos à Plataforma, onde ainda hiam rebentando granadas; porque successivamente pegava o fogo de humas nas outras.

Turin 28. de Novembro.

SEm embargo da reconciliaçaõ em que se acha esta Corte com a de Roma, pede ElRey de Sardenha ao Pontifice lhe restitua as Cidades de *Mastrano*, e *Crevacor*, que Sua Magestade diz pertencem aos seus dominios, não obstante serem feudos da Santa Sè. Tambem se assegura que Sua Magestade Sardiniese tem os olhos sobre a suc-

cessão de Toscana por falecimento do Graõ Duque, por ser o seu neto mais chegado, como bisneto que he de Maria de Medices Rainha de França, que era neta de Cosme I. e prima com irmã de Cosme II. bisavo do presente Graõ Duque, ficando os outros pretendentes dous graos mais distantes. Trabalha-se sem hora de folga nas fortificaçoens de *Alexandria de la palha*, que Sua Magestade quer fazer humas das praças mais consideraveis dos seus Estados.

Veneza 3. de Dezembro.

As continuas chuvas que fazem de hum mez a esta parte, tem feito tresbordar todos os rios, e inundar os campos de hum grande parte da Italia. O *Pò* cresceu de modo junto a *Placencia*, que poz as suas aguas iguaes com os muros daquella Cidade. Em *Ferrara* se temeu que os Diques não pudessem resistir ao impeto da sua corrente. Em Milam pereceu humas barcas, que decia pelo mesmo rio, com 18. ou 20. passageiros, sem se salvar humas só alma. O *Adige* tambem rompeu as valas em varias partes, e alagou os campos circunvesinhos, onde a mayor parte dos gados se afogaraõ. Mais de 400U. geiras de terra se acham alagadas. Terceira se fez nesta Cidade humas procissam geral para pedir a Deos que fizesse cessar a continuacão de tanta agua, que tem causado hum prejuizo já inestimavel. O Doge em pessoa com todo o Senado e toda a Nobreza se acharaõ nella, e depois foraõ à Igreja de *S. Marcos*, onde estava exposta a Imagem da Virgem Santissima pintada por *S. Lucas*.

As cartas de Milam nos dizem haver falecido alli a 8. de Novembro o *Abbate Sylva*, Conego da Igreja de nossa Senhora de *la Scala*, Vicario general das Tropas do Emperador naquelle Ducado: onde recentemente se impoz humas taxa de hum soldo por geira na mayor parte das terras daquelle Paiz, mas com grande murmuração dos povos; e que o *Cardeal Arcebispo* tinha publicado humas pastoral para a convocação de hum *Synodo*; a fim de correger com rigorosas constituiçoens alguns abusos, que se tem introduzido de sinco, ou seis annos a esta parte na sua Diocesi.

Por hum navio chegado de *Argel* a *Leorne* se tem a noticia de terem os Argelinos formado humas Esquadra de 8. naos de guerra para irem juntas em corso contra os Armadores da Ilha de *Malta* com a esperanca de se vingarem da perda que lhes derão o anno passado, tomandolhes hum dos seus melhores navios; e as cartas de Malta nos dizem, que o *Gran Mestre* tem nomeado para *Commandante* de todas as naos de guerra da Religião ao *Commandador de la Magere*, em lugar do *Commandador de Griglic*, que por causa de pouca saude que logra, pedio lhe aceitarem a sua demissão. Os

ultimos

ultimos avizos chegados de *Constantinopla* asseguram haver cessado inteiramente naquella Cidade, e nas escalas de Levante o mal contagioso. O nosso Comercio naquellas partes ha finco, ou seis mezes que vay ventajozo, e os Negociantes desta Cidade se gabam de poderem por em decadencia o que se começa a estabelecer em *Trieste*.

A L E M A N H A. *Vienna 3. de Dezembro.*

OS Estados de Austria deram principio a 28. do mez passado à sua Assembleia, na qual se achou o Emperador com as formalidades ordinarias; e depois que o Conde de Zeilern Conselheiro de Estado, e Vice-Chancellor de Sua Magestade Imperial lhes propoz o que se lhes pedia, lhes fez huma elegante fala, que continha em substancia, Que Sua Magestade Imperial houvera dezejado muyto „ poder diminuir os subsidios, que os seus feis vassallos lhe tem da- „ do atègora, mas que estando ainda duvidosa a paz; e obrigando as „ circunstancias dos negocios geraes a Sua Magestade Imperial, a „ aumentar consideravelmente as suas Tropas, esperava, que os seus „ feis Estados conviriaõ pelo seu zelo ordinario em lhe darem os „ que agora lhes pede. A isto respondeu o Conde de *Volkra*, que fazia a função de Marechal de Austria, Que ainda que a colheita „ dos trigos, e a vindima havia sido muy mediocre este anno, e os „ habitantes desta Provincia haviam tido huma grande perda na „ mortandade dos gados, não deixariaõ com tudo de dar as provas „ mais efficazes do seu zelo, e da sua fidelidade. Deve começar-se brevemente a fazer levas nesta Cidade, e nos seus arrabaldes, para aumentar as Tropas Imperiaes. Os Estados de *Croacia*, e de *Esclavonia* sollicitaõ nesta Corte a permissam de fazer fabricar quarteis para alojar os Soldados, a fim de aliviar os habitantes daquellas duas Provincias, e evitar as desordens que as Tropas cometem nellas. Fala-se em haver dado o Emperador ao filho mais velho do Conde *Althan* difunto, que foy seu Estribeiro mor hum districto consideravel na *Transilvania*, com o titulo de Principe; e que fez mercè a *Monsi Spiegel* Gentilhomem da Camara, e Director das sortes da Companhia Oriental, de huma terra na *Croacia* de valor de 100U. Horins. Chegou de Italia o Vice-Almirante *Deichman*, e tem já tido algũas conferencias com os Ministros do Emperador sobre o Comercio de *Fiume*, e *Trieste*, mas não se sabe ainda que resolução o Emperador tomara sobre este negocio. O Feld Marechal Conde *Guido de Stahrenberg* teve hum accidente de Apoplexia de q̄ està muyto mal

Hamburgo 22. de Dezembro.

A Qui se acham varios Officiaes dos Regimentos Cesareos, para fazerem reclutas nesta Cidade, e dizem trazem ordens, para levantar 4U. homens, e o Capitão huma carta do Emperador para o

Magis-

istrado, em que lhe requiere defenda todas as outras levas até estes Officiaes tenham completado o seu numero. Escreve-se *erlin*, que havendo-se recebido por hum Correyo a noticia da concluida entre Hespanha, e Inglaterra, fizera ElRey de Prussia grande Conselho em *Portsdam*, e depois mandara expedir hum rreillo para a Corte Vienna.

As cartas que se receberão de Dantzick dizem que havendo os dãos daquela Cidade feyto queixa ao Magistrado das frequen-vas de gente, que no territorio da sua jurisdicão fazem Offes estrangeiros, se ordenou, que daqui por diante nenhum a fazer tocar caixa sem permissãõ exprella do mesmo Magistra-que o Duque de Mecklenburgo acompanhado de poucos dos, fora a 12. ao Convento de *Oliva*, onde esteve dous dias: Que gocio q̄ alli o levou não se sabe; mas que o que se divulgou he q̄ consultar hũ Religioso muy eminente em experiencias chemicas, a S. Alteza Serenissima he muy inclinado: Que quatro dos princi-Officiaes das Tropas Mecklenburguezas q̄ estam na Kurlandia, gãram alli os dias passados; e que depois de haverem dado parte Duque do estado dellas, partiram para o Ducado de Mecklen- go: se esperava dentro de poucos dias o General *Vittinghof*, que a varias Cortes de Alemanha com huma commissaõ do Duque. vizos ultimos de Mecklenburgo nos dizem haver alli chegado Rescripto Imperial, encaminhado à Nobreza, e Estados daquel- Ducado, pelo qual o Emperador lhes declara que no caso que istam em recusar a administraçãõ do Duque *Christiano Luis*, con- ne o Decreto do Conselho Aulico do Imperio, Sua Magestade erial se verá obrigada aos constranger a fazello pelos meynos mais orosos. As Tropas Mecklenburguezas, que estam na *Kurlandia*, ordem para estarem promptas a marchar dentro em dous mezes.

H E S P A N H A.

Madrid 3. de Janeiro.

Elas Cartas de Sevilha se tem a noticia de que Suas Magesta- des, e Altezas ficavam com perfeita saude; e que na segunda a 26. do mez passado, dia de Santo Estevam Protomartyr, sahio a nha Catholica à Missa à Capella Real do Alcacer por estarem pa- e cumprir os quarenta dias do seu sobre parto, e no seguinte de e foy Sua Magestade em publico com ElRey, e os Principes, e nfantes D. Carlos, D. Philippe, D. Luis, e D. Maria Theresa desde Alcacer à Igreja Metropolitana, aonde para dar graças do feliz su- b da Rainha vizitaram a devota, e milagrosa Imagem de nossa hora de la Antigua, que alli se venera, desde que o Santo Rey D. nando ganhou aos Mouros aquella Cidade, ficando só no paço em
con-

consideração da sua delicadeza, e tenra idade a Infanta D. Maria Antonia Fernanda. A 19. do proprio mez saíram da Bahia de Cadiz para o porto de Cartagena de Indias os dous navios guarda costas o *Forte*, e *Nossa Senhora do Carmo* à ordem do Capitam D. Domingos Justiniani.

P O R T U G A L Lisboa 19. de Janeyro.

NO Sabbado 15. do corrente deu ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, audiencia ao Conde de Kinnoul Cavalhero Escocoz, e hum dos 16. Pares do Reyno de Escocia que costumão assistir no Parlamento da Grãa Bretanha; o qual passa por Embayxador de S. Magestade Britanica a Constantinopla, e chegou a este Reyno, na nao de guerra Torrington que entrou no porto desta Cidade a 10. com 11. dias de viagem, com hum filho seu. Foy apresentado a Sua Magestade por Mylord Tirawly, Enviado Extraordinario de Inglaterra, e teve no mesmo dia audiencia da Rainha nossa Senhora, e de Suas Altezas.

Neste mesmo dia de tarde por ser vespora do dia de Santo Amaro, foraõ visitar a Igreja do Santo, Sua Magestade, que Deos guarde, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, e no dia do mesmo Santo fizerão tambem o mesmo a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e Senhora Infanta D. Francisca.

Na segunda feira 16. se fez na Igreja de S. Vicente de fóra a costumada Capella Patriarchal, em honra do Santissimo Sacramento, na presença do Senhor Patriarcha, assistindo no primeiro dia de manhã ElRey nosso Senhor, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, e na terça feyra de tarde visitarão a mesma Igreja a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca; e na quarta de tarde ultimo dia da referida festa, tornou ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitar a mesma Igreja assistindo ao encerrar do Senhor.

Sabio impresso hum Soneto, e sess oytavas feytas em aplauso do prodigio que obrou o glorioso Santo Antonio na Cidade de Oviedo. Vende-se na Oficina de Pedro Ferreira na freguesia de S. Nicolao ao Arco de JESUS.

Felix Vieira Pharmaceutico natural, e morador no lugar de Sacavem, tem licença do Físico mór do Reyno Manoel da Costa Pereyra, para fazer publico, e poder vender hum remedio admiravel para surar a tosse, e de tam rara virtude, que tambem he grande remedio para os que estam eticos, ou tizicos. Acha-se este remedio em casa de Joseph dos Santos ao lagar do sebo nesta Cidade, com o mesmo remedio se dá hum papel impresso, que ensina o modo como se hade uzar delle.

Na Oficina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 26. de Janeiro de 1730

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Novembro.

S revoluçoens do Egypto tem dado occasião a muytas conferencias do Gram Visir com os Ministros desta Corte. Já no anno passado se referio, que *Cherkech Mehemet Bey* Governador daquella Provincia soube grangear de tal modo os animos dos Egypcios, que adulando a sua ambição com as esperanças de Soberano, pode contrapezar muito tempo com o seu poder toda a authoridade do Gram Senhor; e que foy preciso que S. A. mandasse sair daqui *Zulfukar Bey* General de reconhecido valor, para q̄ puxando por todas as Tropas das regiões circumvizinhas, e unidas com as Europeas que levou consigo, o expulasse (como fez, depois de varios encontros) de todo aquelle Paiz, que já abraçava de boa vontade o seu dominio. Agora os ultimos avizos nos referem, que havendo este *Cherkech* posto em pratica as suas vastas idéas tornou a entrar no Egypto com hum Exercito poderoso: Que *Zulfukar-Bey* sahio a encontrallo com as Tropas do Cairo de consentimento do Baxà, para lhe apresentar batalha: Que entrando os dous Exercitos em conflicto, ficara destroçado o de *Zulfukar*, e elle obrigado a fugir precipitadamente para o Cairo; onde em chegando propuzera ao Baxà que se aumentasse o soldo aos Soldados para os animar a sair outra vez à campanha, e entrar em segun-

da batalha com *Cherkech*: Que não querendo convir nisto o Baxá o depuzera *Zulfukar* do governo, por especial ordem que levava do *Gran Vizir*, proferindo nelle *pro interim* ao *Kaimakan*, ou Presidente da *Camara* do *Cairo*. Espera-se com impaciencia algum Expresso com as ultteriores noticias do que alli tem sucedido. Entretanto esta Corte fazendo as disposiçoens necessarias para a conservação de huma parte tão importante deste Imperio, nomeou para aquelle grande governo a *Abdullah* Baxá da *Casa Kupruly* com a esperanza de que a sua grande experiencia nos negocios, a reputação que ultimamente adquirio na *Persia*, onde teve o governo das *Armas* com o titulo de *Seraskier*, e o respeito, e veneração que em todo este Imperio logra a sua familia, o faraõ mais proprio que outra alguma pessoa para pacificar as revoluções de *Egypto*, e restaurar nelle a authoridade do *Graõ Senhor*. Para evitar juntamente o perigozo effeito de hum governo dilatado, se fez alguma mudança de Governadores nas *Provincias*, e entre outras se conta a de *Arisi-Mahamed* Baxá de *Alepo* para *Candia* em lugar de *Abdullah Kupruly*, e a do Baxá deposto do *Cairo* para *Gidda*, que he o porto de *Mecca*.

As cartas da *Persia* dizem que se não podem expressar plenamente as perturbaçoens que ainda existem naquelle desgraçado Reyno: que bem longe de correrem para o seu fim parece que cada dia crescem mais. Tudo nelle se acha em summa confusão. A fome he geral por toda a parte, mas especialmente em *Hispahan*, onde cada libra de pão se vende por hum escudo, e todos os mais mantimentos a esta proporção. A'lem do exercito do Principe *Thamas* filho do ultimo *Sophi*, que tem destruido o Paiz de *Mazandran*, e as suas visinhanças; o de hum irmão de *Miri-Mahamoud* faz grandes estragos na fronteira do Reyno de *Kandahar*, donde elle sahio para vir buscar, e destruir a Sultaõ *Eschereff* seu primo, e este ultimo depois de haver separado hum corpo de Tropas para fazer cara ao Principe *Thamas*, marchou com o grosso do seu exercito em busca deste novo inimigo; de sorte que se espera todos os dias a nova de huma batalha, na qual conforme se entende hade ser obstinadamente debatida a vitoria.

R U S S I A.

Moscou 14. de *Novembro*.

O Emperador que esteve agora perto de dous mezes ausente de *Moscou*, divertindo-se na caça em *Cathuna*, e outros lugares circumvisinhos, voltou antehontem a esta Cidade, donde mandou hum novo presente de peles preciosissimas à Corte de *Vienna*, que dizem ser destinadas para a de *Lorena*. Espera-se com grande impaciencia a noticia de como foy recebida nas fronteiras do *Mogol* a Caravana

aviana que se mandou à China; porque muytos Negociantes na vertida do successo não quizeram arriscar ainda por aquella via as fazendas, que tinham destinado para mandar pela antiga. Com o ultimo transporte que veyo da Persia chegaraõ 12. pipas de vinho de Chiras, que hoje pertence ao Dominio Russiano, e se tem chamado delicadissimo, e quasi da mesma qualidade do de Tockai. O Magadeiro General Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario desta Coroa em Constantinopla deu avizo a esta Corte de haver o Sultam Senhor approvado o Tratado concluido entre S. Mag. Imp. e Sultão Escheref, e prometido renovar a alliança feita os annos passados com o Emperador difunto, para o que propunha mandar huma Embayxada solemne a esta Corte. Os Embayxadores extraordinarios de Sultão Eschreff. tem já chegado às fronteiras deste Imperio. Assim como o Emperador soube q̄ elles tinham entrado no Reyno Astracan mandou ordẽ ao Governador de Veronitz para destacar o. Dragoens da sua guarnição, q̄ se fossem pondo em varios sitios da estrada vinte a vinte para lhes servirem de escolta. O Embayxador principal he cunhado do mesmo Sultão Eschreff. Os presentes que trãs consistem em 16. cavalos perfeitamente fermozos, em muytas peças de brocado, e setim da Persia, e quantidade de outras cousas de preço. Os Embayxadores vem encarregados de confirmar o ultimo Trattado concluido com o Sultam seu Amo, e ampliallo a tudo da no que toca ao Comércio com mayor ventagem de Sua Magestade Imperial. A Comitiva destes Ministros consiste em 100. pessoas, e em 140. cavallos. Esta-se armando o Palacio que foy do Principe de Menzikoff para lhes servir de alojamento, e antes da sua chegada se hade reforçar a guarnição desta Cidade sem embargo de consistir já em 12U. homens. Entende-se que depois desta função voltará o Emperador para Cathuna; porque o Barão Jagozinskiy ou Monteio mór teve ordem para ficar naquelle sitio com todos os officiaes da Cassa.

Petrisburgo 24. de Novembro.

OS ventos de Oeste, e Noroeste que aqui reinaõ ha quinze dias, são taõ violentos, que fazem retroceder as aguas do golfo, e estamos com o temor de ver a cada momento huma nova inundação. Há ordem para se cortarem quatro mil carvalhos dos mais grossos para os empregar nos diques ao longo do rio Neva. As Cartas de Arckanjel nos dizem que até 13. do corrente em que se escreveram não havia ainda naquelle districto apparencias de gelo; mas começava a gelar em Livonia ao tempo que partiraõ as cartas de Riga. Tem-se mandado daqui quantidade de tapestarias fabricadas nesta Cidade para se armarem no palacio do Emperador em Moscou;

cou, e a Regencia recebeu tambem ordem para se mandarem para aquella Corte muytos papeis que ainda aqui ficaraõ nos Archivos. E creve-se da Ukrania haverse alli publicado hum Editto, pelo qual se deffende aos Kosacos passar com as suas familias para o territorio dos Turcos, sobpena de serem tratados como rebeldes. A 8. do corrente se lançaõ ao mar no Caes do Almirantado tres galès novas de 22. bancos de remos cada huma, na presença do General Conde de Munick, e de todos os Officiaes generaes que aqui se achaõ. Monf. de Lille da Academia Real das Sciencias de Pariz Astronomo do Emperador, e Mestre na Academia das Sciencias, e Artes desta Cidade, cortejou a 9. solememente o nascimento do Delfin, fazendo cantar o *Te Deum* na Igreja Catholica dos Padres da Missaõ, depois de huma Missa solemne; e dando de noyte na sala grande do Palacio da Academia huma ceia magnifica a todos os Academicos, aos Ministros do Almirantado, e a todos os dos outros Tribunaes. Houve em quanto ceiaõ huma notavel serenata de instrumentos, e vozes; e depois hum baile que durou toda a noyte.

P O L O N I A.

Varsovia 3. de Dezembro.

Continuam-se a fazer neste Reyno levas de homens de grande estatura, para o novo Regimento de Granadeiros, que El Rey quer formar; e se vaõ mandando successivamente para Saxonia, onde se fazem tambem levas para o aumentar. Assegura-se, que Sua Magestade tem determinado tirar do dito Regimento todos os fidalgos Polonezes moços q̄ nelle hà, para formar hum corpo particular, que lhe servirá de guarda; e que a estes se lhes ensinará toda a sorte de exercicios, e os empregaraõ depois nos outros Regimentos, assim como nelles forem vagando postos. O Principe *Cesartorinsky* fez os dias passados a revista dos dous batalhoens das guardas da Coroa. O Tribunal desta Provincia continua as suas Sessõens com muyta ordem. Aviza-se de *Kurlandia*, que os Russianos que estam naquelle Ducado, e nas suas fronteiras, tem regulado os quarteis de inverno de tal maneira, que dentro de 48. horas podem ajuntar hum corpo de 10. para 120. homens; e que o Duque Fernando de *Kurlandia* tinha voltado de *Riga* a *Libau*.

As cartas de *Dantzick* dizem haverem chegado àquella Cidade tres Cavalheros do Ducado de *Mecklenburgo* com oytos criados; os quaes se encaminharaõ logo ao Palacio do Duque; e que fizeraõ instancias àquelle Principe para que torne para os seus Estados, por entenderem ser este o unico meyo que hà para restabalecer os seus negocios. Tambem se assegura haver S. A. Serenissima encarregado aos Officiaes que ultimamente partiraõ para *Mecklenburgo* de levarem

algum dinheiro para pagarem as guarniçoens de *Swerin*, e *Do-*
12.

S U E C I A.

Stockholm 9. de Dezembro.

O Rey determina passar depois do Natal a *Upsalia* para alli se divertir alguns dias na cassa. Assegura-se haver S. Magestade recebido estes dias passados por via de Hamburgo letras de Inglaterra de valor de 500U. libras esterlinas. Os Ministros da França, e da rãa Bretanha tiveram a 2. do corrente huma audiencia particular com o Rey, na qual lhe falãraõ sobre o estado dos negocios da presente conjuntura. Hoje se lançãraõ ao mar quatro naos de guerra. O Conde de Gollowin Ministro da Russia recebeu estes dias passados hum Correyo de Moscou com despachos, que dizem serem de muyta importancia. Outras cartas do mesmo Paiz dizem, que sobre as guerras, que a Nobreza de Livonia fez na Corte da Russia, havia a mandado ordens aos seus Generaes para não aquartelar mais tropas nas terras da Nobreza, que no tempo em que aquella Provincia esteve debaixo do dominio da Coroa de Suecia.

D I N A M A R C A.

Copenhague 10. de Dezembro.

Hoje pelas 4. horas da madrugada faleceu o Principe *Carlos*, filho unico varaõ deste segundo matrimonio del Rey. Causou a morte tanta afflicção as Suas Magestades, que logo sairãõ do Palacio em que estavam, e foram para hum em que a Rainha já esteve outro tempo. Havia-se festejado a 28. do passado o cumprimento de 10. annos da Prinneza Real, e a 30. os do Principe, que entrou nos 10. havendo SS. AA. Reaes sido cumprimentadas com esta occasiãõ pela Nobreza, e pelos Ministros Estrangeiros. Monf. de Lerche Conselhoeiro privado, e Superitendente dos novos edificios da Cidade, faz trabalhar nelles com toda a pressa que he possivel. O tremor da terra que se sentio na *Noruega* a 24. do mez passado causou mais prejuizo que beneficio; por ser huma cousa muy extraordinaria naquelle Paiz. Refere-se que houve tres abalos consecutivos, e que se ouvirãõ hum ruido semelhante ao que costuma fazer hum grande numero de carros. A fortaleza de *Tridrichstein* junto a *Federickshal*, ficou muy abalada. Sentio-se este tremor da terra ao mesmo tempo, com mais violencia em *Orebroe* no Reyno de Suecia, Cidade situada 10. legoas distante de *Federickshal*; porque a mayor parte das estradas se cairão por terra.

Escreve-se de *Islandia*, que havendo-se inflamado a montanha de enxofre, que ha na parte septentrional daquella Ilha, no districto de *Hunswig*, vomitou huma torrente de fogo tam copiosa, que redu-

zio em cinzas a Igreja com todas as casas do lugar de *Mihafen*, que he situado na sua falda ; e havendo-se communicado o fogo às terras visinhas consumio todos os gados, e tam rapidamente, que os moradores tiveraõ hum grandissimo trabalho para salvar as vidas. Continuava ainda o fogo quando se expediraõ as primeiras cartas, e se temia muyto que seis freguesias visinhas padecessem a mesma fatalidade, por serem as suas terras compostas de enxofre, e salitre; mas pelas que se teceberaõ novamente por via de *Dronthem* se sabe, que havendo já chegado o fogo a estas terras se extinguiu prodigiosamente, por huma quantidade extraordinaria de neve, que continuou a cair alguns dias de sorte, que somente duas leguas de extençaõ em circunferencia da dita montanha ficaraõ destruidas.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Dezembro.

O Conde de Schonborn Bispo de Bamberg, e de Wurtzburgo, Principe do Imperio chegou a 4. do corrente a esta Corte com huma numerosa comitiva. Logo Sua Alteza foy cumprimentado por todos os Ministros da Corte, e Estrangeiros, e a 9. teve audiença do Emperador; depois do que continua as funções de Vice-Chancellor do Imperio. Sua Magestade Imperial fez a 7. hum Conselho de Estado, e no dia seguinte por ser dedicado à festa da Immaculada Conceyçaõ da Virgem Santissima, foy acompanhado do Cavalleiro Daniel Bragadin Embaixador da Republica de Veneza, e dos Cavalleiros do Tusaõ de ouro, assistir na Igreja Metropolitana de Santo Estevaõ, ao Officio Divino; durante o qual o Baraõ Jorze Beyer de Binnen com procuraçaõ que para isso tinha do Magnifico Reytor da Universidade de Vienna, assistido dos Deaens das quatro faculdades que nella se estudam, fez nas mãos do Bispo de *Antignia* Chancellor da mesma Universidade, o juramento annual de defender o Misterio da Conceyçaõ Immaculada da Senhora. A Emperatriz reynante esteve molestada alguns dias de hum grande catarro, mas já esta melhor. As Serenissimas Senhoras Archiduquesas se acham com a mesma queixa, e dizem que actualmente a padecem mais de 600. pessoas nesta Cidade. Tem-se começado a fazer levadas com toda a força, não só nesta Cidade, e seus arrabaldes, mas em varias Cidades livres do Imperio; e esta recomendada a pressa de reclutar a todos os Commandantes dos Regimentos Imperiaes. Mandaram-se fazer em *Liege*, e outras partes algumas mil sellas, coldres, e outros petrechos pertencentes à Cavallaria. Passou-se ordem para se proverem de todo o genero de mantimentos, e muniçoens de guerra os armazens de *Constancia*, *Friburgo*, *Brusach*, *Rheynfelds*, e outras praças das fronteiras. Assegura-se haver o Emperador resolvido ter na

mavera próxima quatrô exercitos em Italia, hum em *Milam*, ou em *Mantua*, o treceyro em *Napoles*, o quarto em *Sicilia*. Tudo o e Sua Magestade Imperial pede por partes aos Estados da Austria erior, para o subsidio ordinario para subsistencia das Tropas, e para sfação das dividas particulares da Provincia, importa 990U666 ins.

F R A N C, A. *Pariz 17. de Dezembro.*

EL Rey Christianissimo partio de Versalhes com a Rainha sua Esposa para o Castello de Marly a 9. deste mez, e alli de vem affi alguns dias. Esta Corte despachou hum Correyo a Vienna pelo al segundo dizem convidou o Emperador para concorrer com Aliados de Hanover, a terminar todos os negocios da Europa igavelmente; e a mandar aqui outra vez para este effeyto ao nde de *Sintzendorff*. Tem-se arbitrado o suprimir as rendas peruas, que a Coroa tem dado, por meyo de huma lotaria; cujo cal importa hum milhaõ, cento e sessenta e dous mil, quinhentas e enta e cinco libras, a que EL Rey quer ajuntar 600U. libras de is cada mez, começando no de Janeiro proximo, de sorte que o ndeiro das rendas geraes serà obrigado a entregallas ao Thesouro das fortes todos os mezes.

Em Blois pario huma mulher tres meninas, e hum menino, que ão baptizadas a 23. do mez de Novembro, e todos quatro se achão m, e se vaõ nutrindo. Faleceo Mons. *Moraldi*, Director do obserorio Membro da Academia das Sciencias, e famozo Astronomo, Geometra. Tambem faleceu Mons. de *L'Epine* Architecto del Rey idade de 95. annos; e Carlos Francisco Maria Marquez d'Esta, Tenente General de Verdun, Governador da Cidade de Chalons,estre de Campo de Infanteria do Regimento de Forest em idade 37. annos, filho do Conde de Estaing Tenente General dos exer os del Rey, Cavalleyro das suas ordens, e Governador da Cidade Dovay, de cujo governo tinha ja de mercè a supervivencia para e filho.

P O R T U G A L. *Lisboa 26. de Janeiro.*

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitaraõ dia do Glorioso S. Vicente greja da Sè da Cidade de Lisboa Oriental, onde se conserva o po deste Glorioso Martyr.

A Rainha nossa senhora foy na quinta feira da semana passada ao *mpo pequeno* acompanhada da Princeza nossa Senhora, do Senhor ante D. Pedro, e da Senhora Infanta D. Francisca para verem ao nhor Infante D. Carlos, e na festa feira dia de S. Sebastiam visitaraõ magem do mesmo Santo na sua Capella da Padaria; e encontrando

ao Pelourinho o Parroco da Igreja de S. Maria Magdalena, q̄ levava o Santissimo a hum enfermo, se apearaõ todos, e feita a devida adoraçãõ o acompanharaõ a pè até a Igreja.

No Sabado foy o Principe nosso Senhor à coutada, divertir-se com o exercicio da caça, e matou algumas perdizes, e coelhos.

No mesmo dia se deu conta publica do casamento de Rodrigo Antonio de Figueiredo, e Alarcão, Senhor da Otta, e Alcaide mor da Villa da Covilhãa, com a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho, Dama da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, e filha mais velha de D. Philippe de Sousa, Capitaõ que foy da Guarda Real Alemaã, e Senhor de Calhariz.

Tambem se ajustou o casamento de Antonio de Melo de Castro, Cômendador de Fornellos na Ordem de Christo, com a Senhora D. Maria de Vilhena filha de D. Rodrigo da Costa, Vice-Rey que foy do Estado da India.

Celebraram-se as escrituras do casamento de D. Antonio da Silveira de Albuquerque, com a Senhora D. Inez de Lancaastro filha de D. Luis Innocencio de Castro, Almirante do Reyno, e Capitam de huma Companhia da Guarda Real dos Archeiros.

Estão nomeados para irem comboyar as frotas q̄ vam deste Reyno para o Brasil os Officiaes seguintes. Para a *Bahia* o Coronel do mar Bernardo Freire de Andrade, na nao *nossa Senhora do Pillar*: e por Capitaõ da segunda nao N. Senhora do Rosario o Capitaõ de mar, e guerra Joãõ Pereira. Para o *Rio de Janeiro* o Capitaõ de mar, e guerra Luis de Abreu Prego, na nao de guerra *Madre de Deos*. Para *Pernambuco* o Capitaõ de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muge, na nao *S. Lourenço*.

Na segunda feira dia dos Desposorios da Virgem N. Senhora com S. Joseph, tomou a Serenissima Princeza nossa Senhora o habito de Terceira da Ordem de S. Francisco, imitando a mais familia Real, que toda teve a mesma devoçãõ.

O Dezembargador Alvaro da Fonseca Lobo, que servio 6. annos na Relaçãõ da India, e finco na Casa da Suplicaçãõ desta Corte, e algum destes de Juiz dos Contos, renunciando todas as esperanças do seculo, tomou esta semana o habito da Religiaõ de S. Bruno no Convento de Laveiras, com licença de Sua Magestade, tendo já seis irmãos Religiosos.

Faleceu esta semana Sebastiaõ da Veiga Cabral fidalgo da Casa de Sua Magestade, Sargento mor de batalha, e Governador que foy no tempo da guerra da Villa de Abrantes, e antecedentemente o foy da Nova Colonia do Sacramento.